

Ministrante: Iara Costa Leite ([iaracleite@hotmail.com](mailto:iaracleite@hotmail.com))

Dia e horário: sexta-feira, 8h20-12h.

Observação: tendo em vista que o programa da disciplina não está disponível na lista de programas do site do CNM (<https://cnm.ufsc.br/programas-e-planos-de-ensino/>) este plano foi elaborado com base no programa da disciplina que consta no novo PPC do curso.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código: CNM7503

Nome: Relações Internacionais e Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ementa: Ciência, tecnologia e inovação: conceitos, determinantes e impactos. Marcos interpretativos das Relações Internacionais e de outras áreas das ciências sociais para a análise das diversas interseções entre C,T&I e relações internacionais. A internacionalização dos atores do sistema de inovação: internacionalização de empresas de base tecnológica, universidades, diplomacia da ciência e diplomacia da inovação.

CH total: 72 horas/aula

## 2. REQUISITOS: Não há.

## 3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Relações Internacionais/Disciplina optativa

## 4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Introduzir o aluno de Relações Internacionais a conceitos e dinâmicas elementares de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Demonstrar entre Ciência, Tecnologia e Inovação e as relações internacionais envolvendo governos e atores repositórios de conhecimento (empresas, universidades), apontando para a particularidade da inserção internacional dos países em desenvolvimento.
- Propiciar ao aluno a apreensão dos conceitos e teorias com a prática das relações internacionais envolvendo atores do sistema de inovação catarinense e brasileiro por meio da introdução de atividades de extensão e ensino por desafio.

## 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 5.1 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

#### 5.1.1 Conceitos

#### 5.1.2 Sistemas nacionais e regionais de inovação

#### 5.1.3 Casos de países desenvolvidos e em desenvolvimento

### 5.2 A INTERFACE COM AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

#### 5.2.1 Comunidades epistêmicas e outras contribuições e lacunas das teorias tradicionais de Relações Internacionais.

#### 5.2.2 As contribuições da história da ciência, da tecnologia e da política científica e tecnológica e da economia política internacional.

#### 5.2.3 Possibilidades de integração entre as diversas abordagens

### 5.3 TEMAS

#### 5.3.1 Internacionalização de universidades

#### 5.3.2 Internacionalização de empresas de base tecnológica

### 5.3.3 Diplomacia científica e diplomacia da inovação

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas com a participação dos alunos, com utilização de PPT, o qual será disponibilizado para os estudantes após a aula;

Estudos de caso;

Visitas técnicas ou palestras realizadas por indivíduos que atuem na prática do tema estudado;

Ensino por desafio.

## 7. AVALIAÇÃO

Sempre que houver discussão de textos nas aulas, no dia anterior à aula o estudante deverá enviar à Professora, por e-mail, citações que expressem a ideia central dos autores lidos, acompanhadas de comentários explicando a citação e exemplos ilustrativos. Essas entregas comporão 50% da nota final da disciplina, e a atividade é individual.

O restante da nota (50%) será composto por entregas do grupo integrado pelo estudante relacionadas ao desafio escolhido para solução ao longo do curso.

## 8. CRONOGRAMA

| <b>Data</b> | <b>Conteúdo</b>                                                                                                                                        |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 25/8        | Apresentação do plano de ensino, dos estudantes e do desafio a ser resolvido pela turma ao longo do semestre. Detalhamento das atividades avaliativas. |
| 1/9         | Ciência, Tecnologia e Inovação (Unidade 1)                                                                                                             |
| 8/9         | Sistemas nacionais e regionais de inovação (Unidade 1)                                                                                                 |
| 15/9        | Casos (Unidade 1)                                                                                                                                      |
| 22/9        | Panorama da interface C,T&I e RI; Comunidades epistêmicas (Unidade 2)                                                                                  |
| 29/9        | Contribuições de outras áreas (Unidade 2)                                                                                                              |
| 6/10        | Contribuições de EPI e integração entre as abordagens (Unidade 2)                                                                                      |
| 13/10       | O papel das empresas, das universidades e dos governos em perspectiva integrada (Unidade 3)                                                            |
| 20/10       | Semanari                                                                                                                                               |
| 27/10       | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 3/11        | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 10/11       | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 17/11       | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 24/11       | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 1/12        | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 8/12        | Apresentações e/ou reuniões com grupos.                                                                                                                |
| 15/12       | Entrega das atividades finais                                                                                                                          |
| 22/12       | Segunda chamada e/ou Recuperação.                                                                                                                      |

## 9. BIBLIOGRAFIA

- ANUNCIATO, R. O.; SANTOS, B. V. M. S. Diplomacia científica e diplomacia da inovação: uma revisão sistemática de literatura sobre a perspectiva brasileira. *Rev. Conj. Aust.*, v. 11, n. 54, pa. 35-53, 2020.
- ARCHIBUGI, D.; FILIPPETTI, A. (Eds.). *The handbook of global science, technology, and innovation*. Chichester, UK: 2015.
- BROOKS, H. Technology, Evolution, and Purpose. *Daedalus*, v. 109, n.1, 1980.
- CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. *São Paulo em Perspectiva*, v. 19, n. 1, 2005.
- FLINK, T.; SCHREITERER, U. Science diplomacy at the intersection of S&T policies and foreign affairs: toward a typology of national approaches. *Science and Public Policy*, v. 37, n. 9, p. 665-677, 2010.
- HAAS, E. Epistemic communities and international policy coordination. *International Organization*, v. 46, n. 1, 1992, p. 1-35.
- HAUSMANN, R. et al. *The Atlas of Economic Complexity: mapping paths to prosperity*. Cambridge, Massachusetts: Harvard's Center for International Development, Kennedy School and MIT, 2011.
- KRIGE, J. Technological Collaboration and Nuclear Proliferation: a transnational approach. In: MEYER, M. et al (Eds.). *The Global Politics of Science and Technology*. London: Springer, 2014. p. 227-241.
- KRIGE, J.; BARTH, K. Science, technology, and international affairs. *Osiris*, v. 21, n. 1, p. 1-21, 2006.
- LEITE, I. C.; GAYARD, N. A. Quatro abordagens sobre a interação entre cientistas e estados nas relações internacionais. *Relações Internacionais*, n. 62, p. 85-101, 2019.
- MASTANDUNO, M. Do relative gains matter? America's response to Japanese industrial policy. *International Security*, v. 16, n. 1, p. 73-113, 1991.
- MAYER, M. et al. The global politics of science and technology: an introduction. In: \_\_ (Eds.). *The Global Politics of Science and Technology*. London: Springer, 2014. p. 1-35.
- MORAVCSIK, A. Armaments among allies: European weapons collaboration, 1975-1985. In: EVANS, P. B.; JACOBSON, H. K.; PUTNAM, R. D. (Eds.). *Double-Edged Diplomacy: international bargaining and domestic politics*. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1992. p. 128-167.
- OVIATT, B.; MCDUGAL, P. Towards a theory of international new ventures. *Journal of International Business Studies*, First Quarter, 1994.
- RUFFINI, P. *Science and Diplomacy: A New Dimension of International Relations*. Gewerbestrasse, Switzerland: Springer, 2017.
- SKOLNIKOFF, E. *The elusive transformation: Science, technology, and the evolution of international politics*. Princeton: Princeton University Press, 1993.
- STRANGE, S. *States and Markets*. London and New York: Continuum, 1994. 2. ed.
- THE ROYAL SOCIETY. *New Frontiers in Science Diplomacy: Navigating the Changing Balance of Power*. Policy document 01/10, 2010.
- WAGNER, C. *The new invisible college*. Washington: Brookings Press, 2008.
- WAGNER, C. International collaboration in science and technology: promises and pitfalls. In: BOX, L.; ENGELHARD, R. Engelhard (Eds.). *Science and technology policy for development: dialogues at the interface*. London: Athem Press, 2006. p.165-176.
- WEISS, C. Science, technology and international relations. *Technology in Society*, n. 27, p. 295-313, 2015.